

# TCC. ARQ. UFSC

## gabriel pundek scapinelli

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo como requisito parcial para a obtenção do título de Arquiteto e Urbanista.

Orientadora: Prof. Lino de Bragança Peres.

Co-orientação: Prof.ª Nara Milioli

# 2011/1

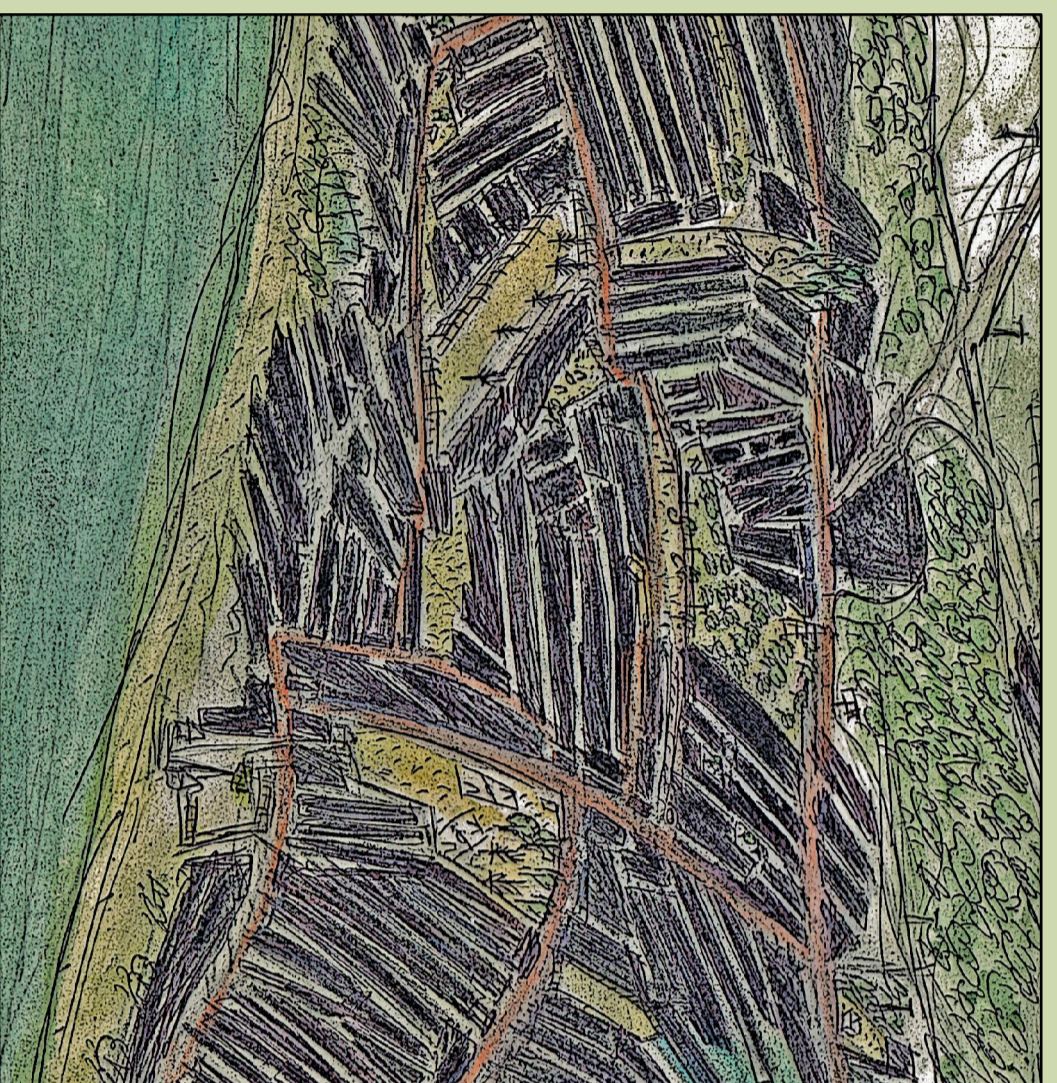
Os dispositivos têm, então, como componentes, linhas de visibilidade, linhas de enunciação, linhas de força, linhas de subjeção, linhas de ruptura, de fissura, de fratura que se entrecruzam e se misturam, enquanto umas suscitam, através de variações ou mesmo mutações de disposição, (DELUZE, p. 4)

A busca um dispositivo de percepção da paisagem, a catalisar diversificados usos sobre o espaço do Jardim aberto, traz à tona a arquitetura dos folies, elementos lúdicos, como fontes, ruínas, obeliscos ou labirintos, sem função específica, mas que chamam a atenção para o espaço na composição de um cenário fantástico envolvente.

Em linhas gerais, objetiva-se o uso dos terrenos vagos como campo de percepção aberto, um observatório, circunstanciando a catalisação de apropriações criativas do espaço urbano, afirmando uma relação sensível entre cidadãos e o espaço comunitário. E quando o Jardim for enfim contemplado pela comunidade, a torre se desmonta e parte.

‘Estamos inventando técnicas novas; examinamos as possibilidades que as cidades existentes oferecem; fazemos maquetes e mapas para as cidades futuras. Estamos conscientes da necessidade de aproveitar todas as invenções técnicas e sabemos que as construções futuras que desajam, precisam ser suficientemente maleáveis para corresponder a uma noção dinâmica da vida, criando nesse ambiente em relação direta com modos de comportamento em constante mudança. (CONSTANT, 1959. Outra cidade para outra vida);

# B.



Campeche medieval.



ÁBALOS, Isaki. (org.). *Naturaleza y artificial. El ideal pictórico en la arquitectura y el paisajismo contemporáneos*. Barcelona: GG, 2009.

Clement, Gilles. *El jardín en movimiento*. pp. 195-208.

ALEX, Sun. *O projeto da praça: convívio e exclusão no espaço público*. São Paulo: Editora SENAC, 2008

AMALCREGU, Lara. *Guia de terrenos baldios de São Paulo. Uma seleção dos lugares vazios mais interessantes da cidade*. São Paulo: Edição da 27ª Bienal de São Paulo, 2006.

ARANTES, Otília; VANIER, Carlos; MARICATO, Ermínia. *A Cidade do Pensamento Único*. Petrópolis: Vozes, 2001

BEY, Hakim. *TAZ. Zonas autônomas temporárias: Anarquismo Ontológico e Terrorismo Poético*. São Paulo: Conrad, 1991.

BISHMEIER, Maria Victoria (org.). *A mata Atlântica na ilha de Santa Catarina*. Florianópolis: Editora Lagoa, 2010.

BORGES, Jorge Luis. *Ficções*. São Paulo: Globo, 1998.

CARERI, Francesco. *Walkscapes. El Andar como practica estética*. Barcelona: GG, 2002.

CARLOS, Ana Fani Alessandrí. *Espazo urbano - Novos Escritos Sobre a Cidade*. São Paulo: Labor Edições, 2007.

CAVALCANTI, Laura. *Roberto Burle Marx: 100 anos: a permanência do instável*. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

CLEMENT, Gilles. *Manifiesto del Tercer paisaje*. Barcelona: GG, 2007.

DELUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia* Vol. 5. São Paulo: Editora 34, 1997.

DORNBURG, Julia Schult. *Arte e Arquitetura: novas afinidades*. Barcelona: GG, 2002.

FILHO, Candido Malta Campos. *Cidades brasileiras: seu controle ou o caos. O que os cidadãos devem fazer para a humanização das cidades no Brasil*. São Paulo: Estúdio Nobel, 1999.

FLORIANO, César. *Campo de Produção Paisagista de Roberto Burle Marx: El Jardín como Arte Pública*. Universidad Politécnica de Madrid, 2000.

GANZ, Louise. *Lake Vagos: Ação Coletiva de ocupação urbana experimental*. Belo Horizonte, MAP, 2009.

JACOUES, Paola Berenstein. (Org.). *Apologia de deriva: escritos situacionistas sobre a cidade*. São Paulo: casa da palavra, 2003.

KAREN, Aline. *Collage. A colagem surrealista*. revista educação UNG. Vol. 4, No. 1. Guanabara, 2009.

KRAUSS, Rosalind. *A escultura no campo expandido*. Tradução Elizabeth Carbono Baer. *Revista Gênes* pg 87-93, Rio de Janeiro, 1985

KOWARICK, Lucio. *A Espelhação Urbana*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

KUNSCHE, Graziela (org.). *Urbânia 3*. São Paulo: Editora Prensas, 2008.

KWON, Miwon. *Um lugar após o outro: anotações sobre Site Specificity*. *Revista October* 80, 1997

LEENHARDT, Jacques. *Nos Jardins de Burle Marx*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

LE GOFF, Jacques. *Por amor às cidades*. São Paulo: Editora UNESP, 1998

LIMA, Débora. *Ilha de Santa Catarina: desenvolvimento urbano e meio ambiente*. MADERUELO, Javier. *La idea de spazio en la arquitectura y el arte contemporáneos, 1960-1989*. Ed. Akai, Madrid, 2008.

MAGNOLI, Miranda Martineili. *Discutindo a Paisagem*. São Carlos: Rima, 2006.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Kate NESBITT. (org.). *Uma nova Agenda para a Arquitetura*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

NOBBERS-SCHULS, Christian. *O Ferimento do lugar* (1976)

ROME, Colin e KOETTER, Fred. *Cidade-Colagem* (1975)

TSCHUMI, Bernard. *O prazer da arquitetura*. (1977)

SANTORO, Paula. *CUMBALISTA*. Renato (Org.). *O ESTADO DA CIDADE: guia para implementação pelos municípios e cidadãos* – versão comentada. São Paulo: Instituto POLIS, 2001.

SANTOS, Milton. *Espazo do cidadão*. São Paulo: Nobel, 1987.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*. São Paulo: Hucitec, 1999

SCHLE, Karl Gottlieb. *Arte de passar-se*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VILLAÇA, Flávio. *Espazo intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Studio Nobel, 2001